

LUTE COMO UM BOYCETA

Luz Costa¹²

A arte surgiu inicialmente como um fluxo de ideias que tive para lambe, porque era uma vontade minha colar frases e imagens que fizessem analogia a transgeneridade, para lembrar as pessoas que estamos na cidade. Essa em específico, veio de uma inspiração aqui da minha quebrada na região da zona sul. Eu sempre vejo uma pichação na rua escrito “lute como um indígena” e aquilo sempre intriga, quase como uma fixação. Era uma ideia a ser fermentada, mas que eu já sabia que queria usar em algum momento. E aí, poucos dias após Júpiter, que é um boyceta, sofrer uma perseguição na internet, essa mensagem me veio à tona como uma pergunta: Por que não lutar, também, como um boyceta? A princípio, eu não ia usar cogumelos, mas logo me apeguei a eles. O cogumelo pra mim é uma figura que representa quase uma saída da Matrix, como algo que está “infectando” o mundo. O que, para mim, também está muito próximo da minha experiência como transgênero, de descobrir um novo mundo cheio de subjetividades e de uma vontade de “infectar” a cisnorma. Toda arte foi criada de forma digital, pelo Photoshop.

¹² Sou Luz, pessoa não-binária (elu/ela/ele) escritora, artista e residente da periferia da zona sul de São Paulo. Anarquista e neurodivergente



LUTE COMO UM BOYCETA

@LUZCMDO